

FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: TECENDO FIOS DE UMA DISCUSSÃO¹

Cristiane de Almeida Vieira da Silva²

Ana Jorge Balula Pereira Dias³

RESUMO

Este trabalho visa socializar estudos parciais de uma pesquisa de doutorado em educação em andamento, especialmente no que tange à revisão de literatura. Nesse âmbito, o objetivo é apresentar o mapeamento do que se tem produzido sobre a formação continuada de docentes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco no desenvolvimento profissional, e identificar as bases teóricas que fundamentam esse campo. Por meio de uma abordagem qualitativa, essa revisão considerou como base de dados a Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT), no período de 2014-2023. Desta forma, considerando os objetivos propostos, foram selecionados trabalhos a partir da leitura dos títulos no sumário da revista e, posteriormente, foram selecionados os resumos que indicavam alguma aproximação com a temática. Após leitura dos resumos, os artigos foram selecionados na íntegra. Concluiu-se que, de acordo com os estudos consultados, a formação continuada de docentes da EPT com foco no desenvolvimento profissional docente ainda é um desafio a ser enfrentado e desvelado, carecendo de mais estudos sobre a temática e, especialmente, de publicização de atividades de formação continuada desenvolvidas nos Institutos, acompanhadas de suas avaliações e análises.

Palavras-chave: Formação Continuada; Educação Profissional e Tecnológica; Desenvolvimento Profissional Docente

INTRODUÇÃO

A formação de professores é uma temática corrente nos estudos sobre educação no Brasil. A partir da década de 1990, esse campo ganhou maior visibilidade nos estudos acadêmicos e foi pauta de políticas educacionais de grande impacto, a partir da Constituição Federal de 1988, passando pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), por Decretos, Planos Nacionais de Educação (PNE) e Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE). Contudo, a formação de docentes para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) assumiu uma trilha mais complexa, pois tradicionalmente no país não havia uma preocupação com a qualificação pedagógica desses docentes. Esse processo se deve também, dentre outros aspectos, à dicotomia entre o ensino profissionalizante e o ensino propedêutico, que atendem a públicos diferentes. O primeiro, voltado para a formação rápida de mão-de-obra

¹ O presente artigo é fruto de revisão de literatura desenvolvida no curso de doutoramento.

² Pedagoga. Professora EBTT do Instituto Federal da Bahia (IFBA)/ Doutoranda em Educação do Programa Doutoral em Educação -Universidade de Aveiro/Portugal, cristiane.vieira@ua.pt;

³ Professora Orientadora: Doutora em Multimídia e Educação, Docente da Universidade de Aveiro/Portugal, balula@ua.pt.

para atendimento às demandas do mercado, antes sem preocupação com a progressão dos estudos ou com a formação qualificada para o complexo mundo do trabalho e suas contínuas transformações. Já o segundo, atendia aos jovens que dariam continuidade aos estudos, e ocupariam posições mais qualificadas no mundo do trabalho e na sociedade. Nesse sentido, conforme afirma Bentin, a formação de docentes para a educação técnica profissionalizante se dá:

(...) mediante escolhas políticas orientadas por uma pedagogia que organiza a seleção, distribuição e acesso ao conhecimento sob a determinação de grupos hegemônicos orgânicos ao capital, um espaço secundário na estrutura da educação brasileira. Em uma relação de retroalimentação, a docência para a educação profissional foi mantida em uma posição social marginal, mediante regulamentações que validavam automaticamente a inserção de profissionais de base técnica nas escolas e/ou fomentavam alternativas que objetivavam unicamente a habilitação formal para a “sala de aula”, desconsiderando a base epistemológica, filosófica e ético-política intrínseca ao trabalho docente(...) (BENTIN, 2023, p. 54)

Ainda nesse contexto, a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em 2008, ampliou significativamente a oferta de educação profissional técnica de nível médio e, conseqüentemente ampliou a demanda por docentes para essa modalidade. Outro fator que merece atenção é a articulação dos cursos de formação profissional com o processo de escolarização, e a possibilidade de continuação dos estudos. Esse processo também criou expectativas no cenário da formação docente, e as leis já previam a formação pedagógica dos profissionais que atuariam como docentes nessa modalidade.

Corroborando com esse processo as mudanças com o avanço tecnológico, informacional e o reordenamento do capitalismo, que impactam nos diversos setores das sociedades (Kuenzer, 2024). No campo da educação, essas mudanças também impactam diretamente no trabalho docente e na formação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, exigindo a formação de competências cognitivas complexas e de relacionamento, além de outras que requisitam respostas rápidas, criativas e inovadoras.

Para Fonseca (2017), a formação docente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica é uma temática ainda mais complexa de discutir, pois envolve uma diversidade de formação profissional inicial (licenciados, bacharéis, técnico, tecnólogo). Desta forma, segundo a autora, “é preciso considerar a especificidade de cada formação, e conseqüentemente, de cada profissional, para discutir a formação docente necessária para atuar na EPT”. (FONSECA, 2017, p. 172). Segundo Costa et al (2023), além da complexidade do campo da formação docente, há que se considerar outros fatores como crenças dos professores, identidade profissional, cultura organizacional da escola e interação com os alunos. Desta forma, embora discuta-se de forma genérica a formação didático-pedagógica de docentes da EPT em muitas

publicações científicas, considerar esses diversos aspectos na formação continuada é de suma importância.

Com vista a viabilidade de propostas de formação continuada de docentes mais significativas, Moura (2014, p. 103) defende que essa formação “tem grande importância no sentido de contribuir para a aproximação das diferentes trajetórias prévias (acadêmica, profissional, de compreensão de mundo, de educação etc.)” e essa aproximação pode fomentar trabalhos coletivos e práticas integradoras entre os docentes, quando oriundo de um projeto institucional da escola.

Ressaltando o fundamento pedagógico da formação, Kuenzer (2024) afirma que a formação de docentes deve ser baseada nas ciências da educação, com adensamento teórico, considerando as contribuições dos autores da área como Saviani, Libâneo, Pimenta, etc. Em concordância, Fonseca (2017) ressalta que a formação docente não deve se constituir num momento fragmentado de capacitação, mas um movimento que integre formação contínua de troca de conhecimentos e reflexão sobre a prática dos docentes. Para este autor,

O saber do professor se fundamenta na tríade saberes das áreas específicas, saberes pedagógicos e saberes da experiência. É na mobilização dessa tríade que os professores desenvolvem a capacidade de investigar a própria atividade e, a partir dela, constituírem e transformarem seus saberes-fazer docentes. (FONSECA, 2017, p. 176)

Para Machado (2024) a formação de docentes da EPT é também uma questão de construção identitária, sendo um processo histórico complexo, que envolve tanto o desenvolvimento profissional como professor como sua profissionalização. Nesse sentido, a autora ressalta a “necessidade de assegurar a atividade contínua e permanente de formação e investigação (MACHADO, 2024, p. 10). Por outro lado, destaca-se que a formação continuada não deve ser ponderada apenas no seu aspecto formal, de complementação da formação inicial vista como deficitária mas, segundo Magalhães e Azevedo, deve ser considerada como “[...] parte do processo de formação ao longo da carreira, na medida em que acompanhar pesquisas, produções teóricas do campo, realizar novos cursos, inovar práticas pedagógicas, a partir do contexto em que atuam os professores [...]”. (MAGALHÃES; AZEVEDO, 2015, p. 32)

Isso coloca em evidência uma demanda histórica do campo da formação de professores para a educação profissional técnica de nível médio, assim como enseja a necessidade de expandir pesquisas na área, considerando também o fomento a investigações desenvolvidas pelos próprios docentes sobre suas práticas pedagógicas.

Por conseguinte, este trabalho visa socializar parte dos resultados de uma pesquisa de doutorado em andamento, especialmente no que tange à revisão de literatura. Nesse âmbito, o

objetivo é apresentar o mapeamento do que se tem produzido sobre a formação continuada de docentes da Educação Profissional e Tecnológica, com foco no desenvolvimento profissional, e identificar as bases teóricas e metodológicas que tratam sobre a formação continuada nessa modalidade.

METODOLOGIA

Por meio de uma abordagem qualitativa, essa etapa consiste numa revisão de literatura. Para além de mapear um campo de conhecimento, Cardoso et al. (2023) caracterizam a revisão de literatura como um “ponto de chegada” que permite compreensões profundas sobre uma temática após comparar e analisar os estudos selecionados. Dessa forma, com o intuito de compreender mais profundamente a formação de docentes da educação profissional nos Institutos Federais de Educação no Brasil, que procedemos essa revisão que considerou como base de dados a Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT), no período de 2014-2023. Foram acessados todos os números da revista nesse intervalo de tempo e, considerando os objetivos propostos, foram lidos todos os títulos e selecionados os resumos que indicavam alguma aproximação com a temática abordada, sendo selecionados os resumos que tratavam da formação docente.

Após leitura dos resumos, os artigos foram selecionados na íntegra compondo sendo agrupados considerando os objetivos propostos para a revisão e os objetivos gerais da Tese. Desta forma, nesse artigo propõe-se apresentar a análise de 10 artigos que tratam da formação continuada de docentes da EPT.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da metodologia proposta, foram selecionados 10 artigos referentes a formação de docentes da Educação Profissional e Tecnológica, publicados entre os anos 2014-2023, na RBEPT. Os mesmos podem ser identificados no quadro a seguir.

Quadro 01 – Trabalhos selecionados no site da Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT) (<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT>)

Nº	Ano de Publicação	Autor (es)	Título do Trabalho
01	2014	Souza et al	SABERES PEDAGÓGICOS E HISTÓRIA DA CIÊNCIA NO PROCESSO FORMATIVO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.
02	2017	Cavalcante et al	A EXPERIÊNCIA DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: unindo teoria à prática.
03	2017	Silveira et al	A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E A COMPLEXIDADE QUE ENVOLVE A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES.
04	2018	Motta et al	POLÍTICA DE EXTENSÃO NA PERSPECTIVA COLABORATIVA PELA FORMAÇÃO DOCENTE.
05	2019	Karasinski	A FORMAÇÃO DOCENTE E A PERMANÊNCIA E ÊXITO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
06	2020	Silva & Santos	FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: CONCEPÇÕES E IMPORTÂNCIA.
07	2020	Botton & Stürmer	FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA - CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN-RS.
08	2021	Umbelino et al	Formação continuada de profissionais para o programa nacional de integração da educação profissional à educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos (PROEJA): análise e perspectivas.
09	2023	Faria et al	Atividade Integradora: proposta metodológica para a Educação Profissional e Tecnológica.
10	2023	Andrade et al	Ciclo de estudos fundamentos do Ensino Médio Integrado: Instruí-vos, pois precisaremos de toda vossa inteligência.

Fonte: Própria autora

Os dados evidenciam que a temática da formação continuada de docentes da EPT esteve presente nas publicações entre os anos 2014 e 2023, registrando apenas 2022 sem publicações referentes à temática. Contudo, ressalta-se que o período da pandemia COVID impactou a produção científica no país, o que pode justificar essa ausência.

Nesse momento, passou-se a conhecer as informações disponibilizadas pelos autores em seus trabalhos, sendo possível sistematizar algumas contribuições dos estudos. Dessa forma, após seleção e identificação, cada trabalho foi analisado a partir da leitura prévia dos resumos, identificando os principais objetivos e a procedimentos metodológicos abordados.

Essas informações constam no quadro 2, a seguir:

Quadro 02 – Sistematização de objetivos e metodologias da amostra

Nº	Autor (es)	Objetivo(s)	Metodologia
01	Souza et al (2014)	- "apresentar um estudo sobre a Formação de Professores para o Ensino Profissional no Brasil: A Construção de um Caminho, que busca pela normatização e referenciais sobre a formação de professores para este ensino."	- "estudo documental com coleta de dados restrita a documentos escritos"
02	Cavalcante et al (2017)	- "discutir a pesquisa como princípio educativo na perspectiva da formação continuada do docente, a partir da experiência vivenciada na disciplina Formação de Professores para Educação Profissional"	- "teve como locus três campi do IFRN (Natal, Zona Norte e Parnamirim), com 27 docentes (...) seguindo um roteiro de entrevista semiestruturada".
03	Silveira et al (2017)	- "compreender, a partir do programa permanência e êxito (PPE), como se dá a formação continuada de professores no contexto da educação profissional e tecnológica".	- "pesquisa documental na legislação no que se refere à formação continuada de professores, bem como uma busca contextualizada com produções acadêmicas, sobre o tema."
04	Motta et al (2018)	- "versa sobre a política de extensão na formação docente desenvolvida num Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, conforme previsto nas leis n. 9.394/96 e n. 11.892/2008, assim como no Projeto Político Pedagógico (IFRN, 2012)."	O presente estudo traz como metodologia, a pesquisa qualitativa, que será norteada e estruturada a partir da análise documental.
05	Karasinski (2019)	- "evidenciar o alcance da relação entre ensino, pesquisa e extensão, enquanto práxis docente que alinha o conhecimento científico-tecnológico, a vivência do trabalhador e a formação docente em favorecimento da permanência e êxito discente."	- "Para o desenvolvimento metodológico desta pesquisa foi planejado e oferecido um curso FIC em flexografia. Como ferramentas de pesquisa foram utilizados diário de campo dos docentes e relatos orais dos discentes."
06	Silva & Santos (2020)	- "analisar as concepções e a importância da formação continuada para o trabalho do professor do ensino médio integrado."	- "revisão da literatura e análise de documentos e, como instrumentos de pesquisa, utilizamos a aplicação de questionários e realização de entrevistas semiestruturadas com professores e pedagogos."
07	Botton & Stürmer (2020)	- "discutir a experiência na implementação de formação continuada de professores no IFFar Campus Frederico Westphalen, estado do Rio Grande do Sul."	- "A pesquisa foi de tipo bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa o uso de questionário."
08	Umbelino et al (2021)	- "discutir a formação continuada de profissionais, que atuam no âmbito do PROEJA."	- "revisão bibliográfica e análise documental sobre a temática abordada".
09	Faria et al (2023)	- "Neste trabalho é apresentado a sequência de etapas necessárias para se desenvolver uma ação pedagógica para a Educação Profissional e Tecnológica, que será chamada de Atividade Integradora (AI)."	- "foi proposto o desenvolvimento de uma sequência metodológica que pudesse ser aplicada no Ensino Técnico Integrado, cujas ações ocorressem dentro da sala de aula, o que foi chamado de Atividade Integradora (AI)."
10	Andrade et al (2023)	- "apresenta as bases teóricas e o processo de organização do projeto de ensino "Ciclo de Estudos: Fundamentos do Ensino Médio Integrado" do Instituto Federal Goiano - Ceres."	- "consiste em um ciclo de estudos com a participação dos professores do Instituto Federal Goiano - Ceres e comunidade externa, com o objetivo de realizar um aprofundamento nos pilares do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, com ênfase nos fundamentos da educação politécnica e omnilateral."

Fonte: Própria autora

Diante do quadro 2, é possível identificar a partir dos objetivos apresentados nos artigos analisados que a formação continuada de docentes da EPT se constituiu como foco dos mesmos. Com relação à metodologia, 06 (seis) trabalhos apresentaram a pesquisa documental ou bibliográfica, 04 (quatro) explicitaram o uso de entrevistas ou outro instrumento de coleta de dados, e 02 (dois) relataram a realização de atividades de formação, indicando a intervenção. Esses dados metodológicos apresentados, além de permitir mapear os procedimentos mais adotados, pode apontar elementos a conhecer numa dimensão processual, ou seja, "os processos

de investigação utilizados no campo, suas potencialidades e limitações” (CARDOSO et al, 2010, p. 24)

Aspectos teóricos e metodológicos sobre formação continuada

De acordo com as análises realizadas foi possível identificar alguns aspectos teóricos e metodológicos presentes nos trabalhos que podem contribuir para melhor compreensão da complexa temática da formação continuada de professores da EPT. Conforme sinalizado por Fonseca (2017), Costa et al (2023) e Machado (2024), essa complexidade envolve múltiplos fatores, portanto, deve ser considerada nesse contexto. Assim, as análises aqui expostas apresentam apenas uma leitura ainda prévia dos dados.

A trajetória da legislação pertinente à formação docente para a EPT é considerada como marco analítico de autores como Souza (2014), Silveira (2017) e Umbelino (2021), demarcando a importância dos marcos legais na definição de políticas para o setor. Por outro lado, constata-se a trilha de avanços e retrocessos no campo, evidenciado a inconsistência das políticas.

Do ponto de vista do conteúdo das atividades de formação emergem variados aspectos a serem considerados: pesquisa como processo formativo, perspectiva reflexiva da formação e da prática, cotidiano como locus de aprendizagem, articulação dos saberes dos docentes, articulação teoria e prática docentes, saberes sobre a profissão docente, (Ferreira, 2017; Silveira, 2017; Ferreira, 2017; Silva & Santos, 2020).

A abordagem que considera ações negociadas, interdisciplinaridade, dialogadas e de compartilhamento de saberes e novas perspectivas de ensino-aprendizagem, atividades extensionistas e a dimensão da formação em espaços colaborativos estão presente no referencial dos trabalhos. (Motta, 2018; Silva & Santos, 2020; Kasinski, 2019; Faria et al, 2023; Andrade, 2023)

Outro aspecto que emerge nos trabalhos de Motta (2018), Botton (2020) e Umbelino (2021) é a demanda apresentada por docentes que expõe suas expectativas de participação em atividades de formação continuada que abordem conteúdos didático-pedagógicos. Considerando as resistências históricas dos docentes da EPT em participarem de demandas dessa natureza, é um aspecto relevante. Contudo, deve ser pautada na construção da identidade desse docente numa base científica da profissão docente, conforme ressaltou Kuenzer (2024).

De acordo com Silveira (2017) é necessário pensar a formação continuada como estratégia de combate à evasão e retenção escolar, garantindo o direito à permanência e conclusão com êxito dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises apresentadas, ainda que parciais, revelam que as pesquisas em andamento já remontam aspectos relevantes que devem ser considerados em propostas de formação continuada. É possível identificar que as pesquisas ainda estão demarcando um campo de estudo que carece de melhor investimento por parte dos pesquisadores.

Outro ponto a ser visto é a quantidade de trabalhos que tratam de pesquisa bibliográfica (06), o que desafia os pesquisadores a investir mais estudos e publicização sobre a temática, especialmente sobre as práticas de formação em andamento nas instituições.

Quanto aos aspectos teóricos e metodológicos, acredita-se que os estudos já apontam caminhos, especialmente, considerando a dimensão colaborativa do processo, a experiência e o cotidiano dos docentes.

Concluiu-se que, de acordo com os referenciais consultados, a formação continuada com foco no desenvolvimento profissional docente ainda é uma trilha desafiadora em construção, que carece de mais pesquisas sobre a temática.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, T., ALARCÃO, I., & CELORICO, J. A. (2010). **Revisão da literatura e sistematização do conhecimento**. Porto Editora.

COSTA, F. R. A.; COELHO, G. R.; Identidade docente de professores dos Institutos Federais: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 2, n. 23, p. 1-18, e13826, Ago. 2023. ISSN 2447- 1801.

FONSECA, Christine Meyrelles Felipe da. FORMAÇÃO E SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 12, p. 170–178, 2017. DOI: 10.15628/rbept.2017.5873. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5873>. Acesso em: 8 abr. 2025.

KUENZER, Acácia. Formação docente: novos ou velhos desafios? As diretrizes curriculares e a instituição ou institucionalização da precarização da formação. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 24, p. e17282, 2024. DOI:

10.15628/rbept.2024.17282. Disponível em:
<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/17282>. Acesso em: 8 abr. 2025.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. A formação como requisito da legitimidade pedagógica dos professores da educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 24, p. e17072, 2024. DOI: 10.15628/rbept.2024.17072. Disponível em:
<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/17072>. Acesso em: 8 abr. 2025.

MAGALHÃES, Lygia K C de; AZEVEDO, Leny C S S. Formação Continuada e suas implicações: entre a lei e o trabalho docente. **Cad CEDES**, Campinas, v. 35, n. 95, p. 15–36, jan. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/CC0101-32622015146769>. Acesso em: 30 out. 25.

MOURA, Dante H. Trabalho e formação docente na educação profissional [recurso eletrônico]. – Dados eletrônicos (1 arquivo: 586 kilobytes). – Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. - (Coleção formação pedagógica; v. 3). Disponível em:
<https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1990/Trabalho%20e%20Formacao%20Docente%20-%20livro%20IFPR.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 30 ago. 2025

FORMAÇÃO de professores para a educação profissional [livro eletrônico] / organização Bruno Miranda Neves...[et al.]. – Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2024. PDF. Disponível em:
https://ifht.uerj.br/pluginfile.php/606/mod_folder/content/0/Livros/Livro%20Formac%CC%A7a%CC%83o%20de%20Professores%20para%20a%20Educac%CC%A7a%CC%83o%20Profissional.pdf. Acesso em: 23 ago. 2025.